

PLURI Especial

Renda média dos Estaduais 2013 fica em R\$ 49,9 mil por partida



PLURI Consultoria

*Pesquisa, Valuation,
Gestão e marketing
Esportivo.*

www.pluriconsultoria.com.br

Twitter: @pluriconsult

www.facebook.com/pluriconsulto

Fernando Ferreira

*Economista, Especialista em Gestão e Marketing
do Esporte e Pesquisa de Mercado, Diretor da Pluri
Consultoria e da Brasil Sports Market.*

fernando@pluriconsultoria.com.br

Twitter: @fernandopluri



Mal paga a conta!

Os campeonatos Estaduais vão de mal a pior e não há nada no horizonte que indique que a situação melhorará nos próximos anos. A cada ano desceremos um par de degraus rumo ao purgatório da bola. **Na forma em que estão sendo disputados, estas competições são absolutamente inviáveis, e sua sobrevivência depende de uma mudança em seus formatos, de outra forma haverá, inevitavelmente, uma ruptura nos próximos anos.** Poucas Federações parecem ter entendido a dimensão da situação e se antecipado ao problema, é o caso da Federação Mineira, que reduziu o número de datas e de jogos disputados e, com isso, valorizou seu campeonato. Do lado oposto, são inúmeros os casos de Federações que incham seus campeonatos, em quantidade de clubes e jogos, tornando-os cada vez menos interessantes para parceiros, torcedores e jogadores.

Mas além do problema de natureza Nacional, os dados deste relatório ilustram uma clara divisão na Geografia do Futebol Brasileiro, cada vez mais dividido em duas partes: **De um lado estão os 11 principais mercados de Futebol do País, e que juntos responderam por 91% da arrecadação total dos Campeonatos Estaduais em 2013:** São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Pernambuco, Bahia, Ceará, Goiás e Pará. **De outro, estão 14 Estados que juntos responderam por apenas 9% do total da arrecadação dos Estaduais Brasileiros.** São locais em que o Futebol assume características semi-profissionais, e onde o futuro do esporte vai se tornando cada vez mais comprometido. Nestes Estados, a necessidade de mudança é urgente: Alagoas, Rio Grande do Norte, Paraíba, Espírito Santo, Maranhão, Piauí, Sergipe, Mato Grosso, Amazonas, Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Rondônia e Acre.

Cabe às Federações destes Estados a implantação de ações imediatas para fortalecer o Futebol Local, atuando em dois âmbitos paralelos: 1) Fortalecer os maiores clubes de seus estados e permitir que tenham crescente representatividade Nacional, e sirvam de exemplo para as equipes menores; 2) Permitir e incentivar o desenvolvimento dos menores clubes com calendários racionais e rentáveis, que permitam atividades durante todo o ano, e valorizem as rivalidades regionais, através do engajamento das comunidades e da iniciativa privada.

Abaixo os principais destaques do relatório:

- ✓ **Os 2.467 jogos dos 25 Campeonatos Estaduais analisados tiveram uma renda total de R\$ 123,1 milhões, o que resulta em uma média de R\$ 49,9 mil por partida. É uma arrecadação baixíssima se considerarmos a quantidade de campeonatos**

(25), de clubes envolvidos (278) e de tempo de disputa das competições (4 meses, 23 datas). Incompatível com futebol Profissional;

- ✓ Minas Gerais teve o campeonato com melhor média de renda por jogo, R\$ 229 mil, valor 4,6 vezes maior do que a média Nacional. Ressaltamos novamente que por trás da melhor performance do campeonato Mineiro, está a decisão acertada da Federação local de enxugar o campeonato, optando por uma competição com uma menor quantidade de jogos, ao invés da receita comum à quase todas as Federações, com excesso de clubes, jogos e datas, o que desvaloriza o campeonato e desincentiva torcedores, patrocinadores, mídia e jogadores. O Campeonato Mineiro teve apenas 72 partidas (contra 202 de São Paulo, por exemplo), sendo o 5º menor em número de jogos no País, mas mesmo assim foi o segundo que mais arrecadou, R\$ 16,5 milhões, podendo ainda contar com a vantagem de praticar o preço médio de ingresso mais alto entre todos os Estaduais;
- ✓ São Paulo, disparadamente o Estado com maior poder econômico do País, foi apenas o 2º colocado em média de arrecadação, com R\$ 174 mil / jogo, conquistando a liderança em arrecadação total (R\$ 35,2 milhões) graças aos seus absurdos 202 jogos. De toda forma, o total arrecadado no Campeonato Paulista é equivalente à soma da arrecadação de 18 campeonatos: Pernambuco, Paraná, Santa Catarina, Ceará, Alagoas, Rio Grande do Norte, Paraíba, Espírito Santo, Maranhão, Piauí, Sergipe, Mato Grosso, Amazonas, Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Rondônia e Acre;
- ✓ Também vale destacar o Estado do Pará, com a 4ª renda média entre todos os Estaduais, R\$ 86 mil/jogo, e a 6ª arrecadação total: R\$ 7,3 milhões;
- ✓ 10 Estados tiveram arrecadação média inferior a R\$ 10 mil por partida: MA, PI, SE, MT, AM, DF, MS, TO, RO, AC;
- ✓ Agradecemos ao ótimo Sr. Gool (www.srgool.com.br) por ter sido a fonte de boa parte dos dados que utilizamos nesta sequência de Estudos.

Abaixo a tabela com os detalhes de cada Estadual. Abraço a todos.

Fernando Ferreira,
Sócio-Diretor
fernando@pluriconsultoria.com.br

Renda dos 25 principais Estaduais em 2013

Rank 2013	Média 2012	Média por partida 2013 - R\$	Renda total 2013 - R\$	% do total
1	Minas Gerais	228.955	16.484.792	13,4%
2	São Paulo	174.263	35.201.078	28,6%
3	Bahia	86.664	6.586.494	5,4%
4	Pará	85.888	7.300.516	5,9%
5	Rio de Janeiro	66.851	8.423.169	6,8%
6	Rio Grande do Sul	66.150	8.864.102	7,2%
7	Goiás	65.784	6.315.274	5,1%
8	Pernambuco	54.096	7.465.194	6,1%
9	Paraná	51.753	7.038.397	5,7%
10	Santa Catarina	48.843	4.688.970	3,8%
11	Ceará	27.567	3.693.915	3,0%
12	Alagoas	20.916	1.882.466	1,5%
13	Rio Grande do Norte	12.996	1.533.525	1,2%
14	Paraíba	12.809	1.511.453	1,2%
15	Espírito Santo	11.819	1.134.580	0,9%
16	Maranhão	9.908	832.284	0,7%
17	Piauí	8.983	556.965	0,5%
18	Sergipe	8.250	1.022.953	0,8%
19	Mato Grosso	6.993	545.428	0,4%
20	Amazonas	6.877	405.725	0,3%
21	Distrito Federal	6.386	485.334	0,4%
22	Mato Grosso do Sul	5.150	504.678	0,4%
23	Tocantins	4.530	271.775	0,2%
24	Rondônia	3.901	183.330	0,1%
25	Acre	2.223	137.853	0,1%
TOTAL		49.887	123.070.248	100,0%

Fonte: Sr Gool, PLURI Consultoria. Elaboração: PLURI Consultoria.

Estudos Relacionados:

Estaduais fecham 2013 com média de 2.526 torcedores, 9% de queda.

<http://www.pluriconsultoria.com.br/relatorio.php?id=270>

O custo de ir ao estádio

<http://www.pluriconsultoria.com.br/relatorio.php?id=267>

Brasil, País do ingresso mais caro do Mundo

<http://www.pluriconsultoria.com.br/relatorio.php?segmento=sport&id=261>

PLURI Especial – Renda média dos Estaduais em 2013 fica em R\$ 49,9 mil por partida – 05/06/2013

www.pluriconsultoria.com.br

Conheça a Pluri Consultoria

PESQUISA, ANÁLISE, CENÁRIOS E TENDÊNCIAS, estes são os nossos PILARES. Somos uma empresa que busca resultados CONCRETOS para seus clientes a partir da união das áreas de ECONOMIA, GESTÃO e MARKETING.

Nosso foco está voltado para um melhor entendimento dos mercados que propicie a maximização de RESULTADOS, por isso podemos ajudar DECISIVAMENTE nossos clientes.

Pluri SPORT BUSINESS - A experiência da PLURI em INTELIGÊNCIA DE MERCADO e GESTÃO, aplicada em projetos de consultoria para o mercado esportivo, abrangendo patrocinadores, investidores, clubes, entidades e atletas.

Saiba +: <http://www.pluriconsultoria.com.br/sport.php>

O Esporte levado a Sério

Este relatório foi elaborado pela Pluri Consultoria e é distribuído com a finalidade única de prestar informações ao mercado em geral. A Pluri Consultoria não se responsabiliza por quaisquer prejuízos de quaisquer natureza por perdas diretas ou indiretas derivadas do uso das informações constantes do mencionado relatório de seu conteúdo.

